## REQUERIMENTO N°, DE 2025

(Da Sra. ROGÉRIA SANTOS)

Requer apensação, а tramitação conjunta, dos PLs n.º 1.692/2025; nº 2134/2025, n.º 2709/2024, n.º 3421/2025, 3856/2025, 3877/2025, n° 3935/2025, 4137/2025. n° 4306/2020, n° 4776/2023, n° 177/2024, n° 2184/2019, 2185/2019, nº 349/2024, nº 5810/2019. n.° 3837/2025, 4022/2025, ao Projeto de Lei nº 3287/2024.

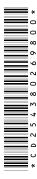
Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 142 e 143, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a apensação, para tramitação conjunta, dos Lei n.º 1.692/2025; nº 2134/2025, n.º 2709/2024, n.º 3421/2025, 3856/2025, nº 3877/2025, nº 3935/2025, nº 4137/2025, nº 4306/2020, nº 4776/2023, nº 177/2024, nº 2184/2019, nº 2185/2019, nº 349/2024, nº 3837/2025, nº 5810/2019, n.º 4022/2025, ao Projeto de Lei nº 3287/2024, por tratarem de matérias correlatas e se encontrarem em fase em que se permite apensação, nos termos regimentais.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Os projetos de lei em referência tratam de matérias inequivocamente correlatas, tendo como finalidade promover a proteção de crianças e adolescentes em ambiente digital.





O Projeto de Lei n.º **3287/2024**, de autoria da Deputada Rogéria santos, instituir o Protocolo de Atendimento e Intervenção Imediata para Prevenção e Proteção de Crianças e Adolescentes em Casos de Suspeita de Violência em Ambientes Virtuais.

Conforme a proposta, o protocolo visa a prevenir crimes através da predição, por uma abordagem integrada que abrange: o trabalho da inteligência policial; o policiamento preditivo; e a atuação conjunta de polícias, órgãos de justiça e de outros atores da rede de proteção a crianças e adolescentes.

De outro lado, o projeto de lei também dispõe que o protocolo deverá ser projetado para observar direitos humanos, direitos e garantias fundamentais bem com o sigilo das informações sensíveis eventualmente coletadas, o que parece trazer harmonia entre a proposta e a Lei Geral de Proteção de Dados.

Proposições de teor semelhante incluem:

O PL nº 1.692/2025, de autoria do Deputado Delegado Fabio Costa (PP/AL), altera a Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017, e o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para dispor sobre a prevenção e repressão da violência contra crianças e adolescentes no ambiente virtual e digital, bem como tipificar condutas relacionadas à indução à prática de atos perigosos, autolesivos ou letais, a exemplo dos chamados "desafios virtuais".

PL nº 2134/2025, de autoria do Deputado João Daniel - PT/SE, dispõe sobre medidas de prevenção e combate à violência virtual contra crianças e adolescentes, e dá outras providências.

**PL 2709/2024**, de autoria da Deputada Rogéria Santos, altera a Lei n.º 8.069, de 12 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) para determinar a realização de campanhas permanentes sobre os riscos dos





conteúdos digitais que envolva a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

PL 3421/2025, de autoria da Deputada Rogéria Santos, dispõe sobre a classificação, rotulagem e regulação de conteúdos digitais com características hipersensoriais e potencial efeito viciante, e dá outras providências.

PL 3856/2025, de autoria do Deputado, Cleber Verde, Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para reconhecer a adultização precoce como forma de violência psicológica e estabelecer medidas de prevenção.

PL nº 3877/2025, de autoria do Deputado Airton Faleiro - PT/PA, dispõe sobre medidas de prevenção e combate à adultização de crianças e adolescentes no Brasil, estabelece diretrizes para a publicidade, conteúdos midiáticos, ambientes escolares e eventos, e dá outras providências.

PL nº 3935/2025, de autoria do Deputado Merlong Solano - PT/ PI,dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em conteúdos digitais divulgados por seus responsáveis legais.

PL nº 4137/2025, de autoria do Deputado Orlando Silva - PCdoB/SP, altera a Lei nº 13.431, de 4 de abril de 2017, para incluir expressamente as violências decorrentes de atos de racismo e cyberbullying como formas de violência contra crianças e adolescentes.

PL nº 4306/2020, de autoria dos Deputados Lídice da Mata - PSB/BA, Vilson da Fetaemg - PSB/MG, Heitor Schuch - PSB/RS e outros, altera a Lei 13.431, de 4 de abril de 2017, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, para prever o direito da criança ou adolescente de pleitear a exclusão de informações pessoais de sites de pesquisa ou de notícias que possam causar-lhe constrangimentos ou danos psicológicos e dá outras providências.

PL nº 4776/2023, de autoria da Deputada Lídice da Mata - PSB/BA, altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e





do Adolescente, para dispor sobre o compartilhamento e publicação de imagem e informações pessoais de crianças e adolescentes por seus pais e responsáveis, em plataformas online e redes sociais, e dá outras providências.

PL nº 177/2024, de autoria do Deputado Saullo Vianna - UNIÃO/AM, "Institui a Campanha de Conscientização e Prevenção contra Crimes Cibernéticos, cometidos por meio do uso indevido da inteligência artificial, contra crianças e adolescentes."

PL nº 2184/2019, de autoria do Deputado Roberto Alves - PRB/ SP, acrescenta dispositivo à Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, para obrigar os provedores de aplicações de redes sociais a veicularem campanhas informativas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

PL nº 2185/2019, de autoria do Deputado Roberto Alves - PRB/ SP, acrescenta dispositivo à Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014, para obrigar os provedores de aplicações de redes sociais a veicularem campanhas informativas para evitar o compartilhamento e distribuição de imagens com nudez de crianças e adolescentes.

PL nº 349/2024, de autoria da Deputada Maria Rosas - REPUBLIC/SP, institui campanha de prevenção e combate aos crimes digitais contra crianças, adolescentes e pessoas com deficiência praticados com o suporte de ferramentas de inteligência artificial.

PL nº 3837/2025, de autoria do Deputado Duarte Jr. - PSB/MA, institui a Política Nacional de Conscientização e Combate à Adultização Infantil e dá outras providências.

PL nº 5810/2019, de autoria da Deputada Edna Henrique - PSDB/PB, altera o art. 70-A da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e Adolescente, para que as redes de ensino público e privada divulguem cartilha de orientação às crianças e aos adolescentes para prevenção contra a pedofilia na internet.





PL n.º 4022/2025, de autoria da Deputada Delegada Ione, dispõe sobre a proibição do uso por provedor de aplicação de internet de sistemas de recomendação de conteúdos de conotação sexual envolvendo crianças ou adolescentes, institui o Selo de Conformidade Digital, inclui no Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), o crime de adultização com fins de erotização, altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e dá outras providências.

As proposições mencionadas convergem quanto à temática central e buscam promover alterações legislativas significativas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes em ambiente digital.

Dessa forma, considerando que as proposições mencionadas tratam de matérias conexas e complementares, e objetivando maior agilidade e economicidade do processo legislativo, requer-se a apensação dos Projetos de Lei n.º 1.692/2025; nº 2134/2025, n.º 2709/2024, n.º 3421/2025, 3856/2025, nº 3877/2025, nº 3935/2025, nº 4137/2025, nº 4306/2020, nº 4776/2023, nº 177/2024, nº 2184/2019, nº 2185/2019, nº 349/2024, nº 3837/2025, nº 5810/2019, n.º 4022/2025, ao Projeto de Lei nº 3287/2024, nos termos dos arts. 142 e 143, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que dispõem sobre a tramitação conjunta de proposições da mesma espécie que versem sobre matéria idêntica ou correlata.

Sala das Sessões.

de

de 2025.

## **ROGÉRIA SANTOS**

Deputada Federal



